

Pela volta da Transbrasil

Na tarde de 9 de dezembro, sindicalistas e funcionários da Transbrasil tomaram o saguão do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e fizeram uma grande manifestação pela volta das operações da companhia. O objetivo dos trabalhadores é tornar público que a empresa só está dependendo da sensibilidade do governo federal (entenda-se Ministério da Defesa e Infraero) para reaver a concessão, reincorporar os espaços aeroportuários e retomar os vôos.

Esse é o primeiro movimento de uma série de outros que irão

acontecer pelo País, assinalou a presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Graziella Baggio. Dentro em breve, a iniciativa deve se estender a São Paulo e Brasília.

A Transbrasil tem proposta concreta do proprietário da OceanAir, German Efromovich, que está disposto a sanar as dívidas deixadas quando a companhia suspendeu as atividades. No entanto, ele exige, como condição para que isso aconteça, o que as autoridades insistem, estranha-



NOSSAS FAMÍLIAS não podem esperar: a TRANSBRASIL tem que voltar!

mente, em não ceder. Ou seja, a concessão e os espaços aeroportuários. Inicialmente, o interesse do empresário é ativar o transporte de cargas da empresa.

Durante o protesto, aeroviários e aeronautas distribuíram panfletos, fizeram barulho e estenderam inúmeras faixas, nas quais os mais criticados eram o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, e o procurador do Ministério da Defesa, Artur Vidigal.



PELO EMPREGO e pela vida, Sindicato marca presença a favor dos aeroviários

Trabalhadores e sindicalistas unidos clamam pela volta da Transbrasil, no Aeroporto Santos Dumont

Fotos: Daniel Risemberg



Sindicato Nacional dos Aeroviários

Federação Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil - FENTAC-CUT

Sindicato Nacional dos Aeronautas

